Depressão puerperal: a falta da rede de apoio às mulheres

Autor(res)

William Alves Dos Santos
Letícia Gomes Da Silva
William Bedóia De Albuquerque Junior
Erica Ramos Da Silva Santos
Patricia Facina Brandão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

Resumo

Introdução: O puerpério é um período no qual o corpo da mulher se recupera do desgaste físico da gravidez e do parto, e pode estar mais vulnerável à manifestação de transtornos mentais. Trata-se de um período negligenciado de assistência direcionada para a mãe, sendo a maior parte das atenções voltadas ao bebê, desconsiderando as transformações psicológicas que permeiam o período gravídico puerperal. Culturalmente, parece que há uma expectativa da mulher assumir prontamente a maternidade, sem grandes dificuldades, desempenhando bem o seu papel não tendo oportunidade de pedir ajuda e ser julgada. Objetivo: Identificar casos de depressão puerperal em mulheres na ausência do apoio familiar. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de análise de dados. Possui como critérios de inclusão artigos em português, retirados dos últimos 10 anos, com descritores de assunto: Gestantes, Apoio social, Depressão pós-parto. Fizeram parte dos critérios de inclusão artigos de relatos de casos. Resultados: Observa-se que as mulheres que não receberam suporte da família, cônjuge ou amigos demonstram maiores risco de ter depressão pós-parto. Conclusão: Concluímos que a percepção de um suporte durante e após a gravidez pode ser um fator essencial e protetor para que muitas mulheres não sofram de depressão pós-parto.